

6º Domingo do Tempo Comum

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 12 fevereiro 2023

Vinde meus filhos, vinde escutai-me:

Eu sou o caminho, a verdade e a vida, diz o Senhor!

Vinde exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos o rochedo da nossa salvação.
Abeiremo-nos do seu rosto em acção de graças,
salmodiando, rejubilemos no Senhor.

Irmãos:

A Lei é de ferro, a Graça é de ouro.

Entre a Lei trazida por Moisés e a Graça e a Verdade vindas por Jesus Cristo, há toda a diferença que vai do Antigo ao Novo testamento. A Lei da Antiga Aliança proibia fazer o mal; a Lei da Nova Aliança aponta o Bem a fazer. A Lei dizia: «*Não faças aos outros o que não queres que te façam a ti*» (Tb 4,15); a Graça diz: «*Fazei aos outros o que quereis que vos façam a vós*» (Lc 6,).

Por isso é que «*se a vossa Justiça não ultrapassar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus!*» (Mt 5,20).

Kyrie, eleison!

Christe, eleison!

Kyrie, eleison!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

Ámen!

Oremos (...)

Ó Pai,

tu que habitas e permaneces
nos corações rectos e sinceros,

dá-nos a tua Graça,
para que sejamos dignos da nossa vocação
e possamos testemunhar o teu Reino!
Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!
Ámen!

Leitura do Livro de Ben-Sirá (15, 16-21)

Se quiseres, poderás guardar os mandamentos: ser fiel depende da tua vontade. Deus pôs diante de ti o fogo e a água: poderás, pois, estender a mão para o que desejares. Em frente dos homens, estão a vida e a morte: será dado a cada um o que ele preferir. Pois é grande a sabedoria do Senhor: ele é forte e poderoso e vê todas as coisas. Os seus olhos estão postos nos que o levam a sério: ele próprio conhece as acções dos homens. Não mandou a ninguém proceder com impiedade nem deu licença a ninguém de cometer o pecado.

Salmo responsorial (do Salmo 118)

Ditoso o que anda na Lei do Senhor.

Felizes os que seguem o caminho perfeito
e andam na lei do Senhor.

Felizes os que observam as suas ordens
e O procuram de todo o coração.

Fazei bem ao vosso servo:
viverei e cumprirei a vossa palavra.
Abri, Senhor, os meus olhos
para ver as maravilhas da vossa lei.

Leitura da 1ª Carta de Paulo aos Coríntios (2, 6-10)

Meus Irmãos: Eu falo-vos da sabedoria dos mais adiantados na perfeição, portanto, de uma sabedoria que não é a deste mundo nem a daqueles que dele têm domínio; esses vão ser reduzidos à impotência. Pelo

contrário, fala-vos da sabedoria de Deus, envolta em mistério e que, portanto, nos está escondida, sabedoria que, desde antes dos séculos, Deus tinha destinado à nossa glória. Nenhum dos que têm domínio sobre o mundo a conheceu; se isso se tivesse verificado, não teriam crucificado o Senhor da glória. Mas, tal como está escrito, são realidades que os olhos não viram nem os ouvidos escutaram, que nem sequer passaram pela ideia dum homem, mas que Deus preparou para aqueles que o amam. A nós é que Deus as revelou por meio do Espírito Santo. É que ele penetra todas as coisas, até o que nele há de mais profundo.

Aleluia

Bendito sejais, ó Pai, Senhor do céu e da terra,
porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino.

Aleluia

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (5,20-23a.27-28.32-34.37b-40.43-44.48)

Disse Jesus aos Discípulos: *«Se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos Céus.*

Ouvistes o que foi dito aos antigos: "Não matarás. Quem matar será sujeito a julgamento". Pois eu digo-vos: Todo aquele que se irar contra seu irmão será sujeito a julgamento.

Ouvistes o que foi dito: "Não cometerás adultério". Pois eu digo-vos: Todo aquele que, desejando-a, tiver posto os olhos numa mulher, já com ela cometeu adultério no seu coração.

Também foi dito: "Quem, segundo o direito, repudiar sua mulher, dê-lhe disso documento comprovativo". Eu, porém, digo-vos: Quem a repudiar expõe-na a adultério. E quem casar com ela cometerá também adultério.

Ouvistes ainda que foi dito aos antigos: "Não faltarás ao que tiveres jurado; há-de cumprir os teus juramentos para com o Senhor". Pois eu digo-vos que não jureis em caso algum: A vossa linguagem deve ser: "sim, sim; não, não". O que for além disto vem do Maligno.

Ouvistes o que foi dito aos antigos: "Olho por olho, dente por dente". Pois eu digo-vos: Não resistais ao que é mau. Se ele te bater na direita,

dá-lhe também a esquerda. E se ele te quiser roubar a túnica, dá-lhe também a capa.

Ouvistes o que foi dito aos antigos: "Amará o teu próximo e odiarás o teu inimigo". Eu, porém, digo-vos: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem.

Portanto, sede perfeitos como o vosso pai celeste o é!».

Aleluia!

Homilia

Jesus é um acérrimo defensor da Lei. E por isso afirma que os seus pormenores mais irrelevantes têm grande valor: *«Até que passem o céu e a terra, não se tirará da Lei um jota que seja [o jota é a letra mais pequena do alfabeto hebraico] ou mesmo um simples ápice [um pequeno traço utilizado para distinguir algumas letras de outras]. Toda ela se há-de cumprir»* (Mt 5,18). Tenhamos presente que, quando Mateus escreveu o seu evangelho, por volta do ano 90 do século I, já os cristãos de origem judaica discutiam com os de origem pagã se os discípulos de Jesus tinham que observar a Lei de Moisés. Por um lado, *«vós não estais sob o domínio da Lei»*, escrevia Paulo aos Gálatas (5,18); por outro, a palavra de Jesus: *«é mais fácil caírem o céu e a terra que um só acento da Lei»* (Lc 16,17). O Evangelho de Mateus, dirigido directamente aos Judeus, salientou, portanto, a importância da Lei, apesar de Jesus, seu acérrimo defensor, ter deixado tudo muito claro: *«A Lei e os Profetas subsistiram até João [o Baptista]; mas, a partir de então, foi anunciada a Boa Nova do Reino de Deus»* (Lc 16,16), não a Lei de Moisés. É nesta linha que Paulo afirmar-se sem temor: *«Dantes, estávamos prisioneiros da Lei; ela era assim como que uma espécie de orientador [pedagogo]. Mas, agora, chegado o tempo da fé [em Cristo], já não estamos sob o domínio do pedagogo, mas da fé em Cristo Jesus, porque nele fomos baptizados»* (Gl 3,23-27).

Paulo explicará isto com mão de perito, como sempre: nós, os cristãos, *«somos ministros de uma Aliança nova, não da letra [da Lei], mas do seu espírito; porque a letra mata enquanto o Espírito vivifica»* (2 Cor 3,6).

A Lei é, normalmente, proibitiva (não fazer isto/aquilo...!) ou obrigacionista (a pagar os impostos). Mas, em princípio, não propõe nem defende a virtude. O sacerdote que passou ao lado do homem espancado

na estrada de Jericó (Lc 10,29-37) não se sentiu obrigado pela letra da Lei a socorrê-lo, porque ele era samaritano: «*é que os Judeus não se dão bem com os samaritanos*» (Jo 4,9), pois que «*o Altíssimo detesta os pecadores. Portanto, tu não o ajudes*» (Sir 12,6-7).

«*A letra mata enquanto o Espírito vivifica*» (2 Cor 3,6). O conhecido Sermão da Montanha de Mateus – 2 partes, fundamentalmente: as Bem-aventuranças e as antíteses – guardou este ensinamento de Jesus, que, sem pôr de lado a validade da Lei, aponta muito para lá do que ela pode fazer. Ou seja: a Lei pode o que pode – ai de nós sem a Lei! –, mas há mundos que a Lei não cobre. Basta perguntar o que tem a Lei a fazer no domínio do amor, qualquer que ele seja. Neste campo, do amor, a Lei só entra quando o amor já acabou!

Mais uma vez, ouçamos Paulo: «*Sabemos que o homem não é justificado pelas obras da Lei, mas pela fé em Jesus Cristo. Se acreditamos em Jesus, é pela fé nele que seremos justificados e não pelas obras da Lei. Pelas obras da Lei ninguém é justificado*» (Gl 2,15-16).

Seis exemplos que mostram que a Boa Nova do Reino de Deus ultrapassa em muito a pobreza da Lei: «*Não matarás*» é pouco demais, bem como «*Não cometerás adultério*» ou não repudieis o consorte, o que a Lei permitia; mais do que «*não falteis ao que tiverdes jurado*», que a vossa linguagem seja sim, sim, não, não!, e que, finalmente, o «*olho por olho, dente por dente*» e o ódio do inimigo se transformem, paradoxalmente, num amor sincero e medicinal.

O cristianismo segue o exemplo de Jesus. Ele cumpria a Lei, é verdade: de miúdo, «*ia todos os anos a Jerusalém pela festa da Páscoa*» (Lc 2,41). Mas não se deixava prender pela sua letra: por isso teve a coragem de afirmar que «*o Sábado é para o homem e não o homem para o Sábado*» (Mc 2,27). Prefiro «*a misericórdia ao sacrifício*», acrescentava. E, por isso, ousou contrariar a lei: apanhada a cometer adultério, que, portanto, deveria/poderia ser morta à pedrada (Dt 17,5), Jesus mandou-a em paz (Jo 8,1-11).

A Boa Nova do Reino de Deus que Jesus anunciava ultrapassava em muito a pobreza da Lei. Apesar disso, sempre fomos e somos tentados a reduzir o cristianismo a um conjunto de leis, de práticas obrigatórias, de costumes ou tradições, esquecendo que o apelo de Deus - via seu filho e homem Jesus - é para o Alto, para «*realidades que os olhos não viram nem os ouvidos escutam, que nem sequer passaram pela ideia dum*

homem, mas que Deus preparou para aqueles que o amam. A nós é que Deus as revelou, por meio do Espírito Santo» - escrevia Paulo aos Coríntios, como acabámos de ouvir.

Meus irmãos: o Senhor nos abra os olhos e os ouvidos à absoluta novidade da sua Boa Nova!

Preces

Pior do que ter um mau pensamento é ter ideias feitas;
pior do que ter uma alma má é ter uma alma feita;
pior do que ter uma alma perversa é ter uma alma habituada.
«Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus,
não entrareis no reino dos Céus»!

**Senhor, atende à nossa voz,
Senhor escuta o nosso grito de esperança!**

Já se viram as incríveis graças da Graça
penetrarem uma alma má e até uma alma perversa;
mas nunca se viu molhar-se um tecido envernizado!
«Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus,
não entrareis no reino dos Céus»!

**Senhor, atende à nossa voz,
Senhor escuta o nosso grito de esperança!**

A maior de todas as tentações é a do Legalismo,
que impede que vejamos a identificação do Bem com o bom.
«Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus,
não entrareis no reino dos Céus»!

**Senhor, atende à nossa voz,
Senhor escuta o nosso grito de esperança!**

Sempre fomos e somos tentados a reduzir o cristianismo
a um conjunto de leis, de práticas obrigatórias, de costumes
ou tradições,
esquecendo que o apelo de Deus nos chama
a *«realidades que os olhos não viram nem os ouvidos escutaram,
ou sequer passaram pela ideia dum homem,*

*mas que Deus preparou para aqueles que o amam,
porque Deus no-las revelou por meio do Espírito Santo» (1 Cor 2, 9-10!*

**Senhor, atende à nossa voz,
Senhor escuta o nosso grito de esperança!**

Ofertório

**A minha alegria é estar junto de Deus,
buscar no Senhor o meu refúgio!**

Como Deus é bom para os justos,
para os homens de coração puro.

Acabam mal os que estão longe de Vós;
aniquilais os que Vos abandonam.

Eu, porém, estarei sempre convosco;
Vós me tomastes pela mão direita.

Comunhão

**Se vos amardes uns aos outros,
Deus permanece em vós.**

É este o meu mandamento:
Amai-vos como Eu vos amei.

Não há maior prova de amor
do que dar a vida pelos amigos.

Vós sereis meus amigos,
se fizerdes o que vos mando.

Amai os vossos inimigos
e orai pelos que vos perseguem.

Não julgueis e não sereis julgados,
perdoai e sereis perdoados.

Nós sabemos que passámos da morte à vida,
porque nos amamos como irmãos.

Oremos (...)

Ó Pai,

que nos alimentaste com o pão do Céu,
concede-nos a graça de buscarmos sempre
as realidades que nos dão a verdadeira Vida!

Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!

Ámen.

Canto final

**Feliz o povo que sabe aclamar-vos,
que sabe aclamar-vos, Senhor,
e caminha à luz do vosso rosto.**

Feliz o povo que sabe aclamar-vos,
e caminha, Senhor, à luz do vosso rosto.

Todos os dias aclama o vosso nome
e se gloria com a vossa justiça.

Leituras diárias

2ª-feira: Gn 4, 1-15. 25; Sl 49 (50), 1.8. 16-17. 20-21; Mc 8, 11-13

3ª-feira: Act 13, 46-49; Sl 116 (117), 1. 2; Lc 10, 1-9

4ª-feira: Gn 8, 6-13. 20-22; Sl 115 (116), 12-15. 18-19; Mc 8, 22-26

5ª-feira: Gn 9, 1-13; Sl 101 (102), 16-19-21-23. 29; Mc 8, 27-33

6ª-feira: Gn 11, 1-9; Sl 32 (33), 10-15; Mc 8, 34 - 9,1

Sábado: Heb 11, 1-7; Sl 144 (145), 2-5. 10-11; Mc 9, 2-13

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

(Santander)